

CERTIDÃO

Certifico, para os devidos fins, que o Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (Companhia), em reunião levada a efeito em 5-3-2026 (Reunião nº 1.793), sob a presidência do Presidente do Conselho Bruno Moretti, com a participação das Conselheiras Magda Maria de Regina Chambriard e Rosângela Buzanelli Torres e dos Conselheiros Aloísio Macário Ferreira de Souza, Francisco Petros Oliveira Lima Papathanasiadis, Jerônimo Antunes, José Fernando Coura, José João Abdalla Filho, Marcelo Weick Pogliese, Rafael Ramalho Dubeux e Renato Campos Galuppo, nos termos do respectivo Resumo Executivo e seus Anexos, com voto favorável de todos os membros do Conselho, aprovou o texto para envio ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União (TCU) em atendimento ao §2º do artigo 23 da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), conforme se segue: ----- *“Em 2025, a Petrobras conseguiu alcançar US\$36,0 Bi de fluxo de caixa operacional (FCO), superando em 0,3% o valor previsto de US\$35,9 Bi. O fluxo de caixa livre* (FCL) foi de US\$16,5 Bi, 21% abaixo do planejado (US\$20,9 bi) devido ao aumento dos investimentos que contribuíram para o resultado da produção de óleo e gás acima da meta. A dívida bruta atingiu US\$69,8 Bi e permaneceu abaixo do limite de US\$75 bilhões definido no Plano Estratégico. O lucro líquido foi de US\$19,6 Bi, 29% abaixo do planejado, devido principalmente à realização do Brent médio 17% abaixo do planejado, compensada em parte pelo maior volume de petróleo vendido e pela melhor margem de derivados. A companhia recolheu R\$277,6 Bi em tributos, pagos aos diversos entes federativos (União, estados e municípios) e que representam a relevante contribuição da Petrobras para a sociedade brasileira. Além disso, distribuiu um total de US\$8,1 Bi em dividendos aos acionistas e realizou um investimento (CAPEX) de US\$20,3 Bi, valor 22% acima do ano de 2024. Em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), foram investidos aproximadamente R\$6,7 bilhões, fortalecendo a implantação de tecnologias estratégicas, como o projeto piloto para captura e armazenamento de aproximadamente 100 mil toneladas de carbono por ano; a primeira produção de*

Combustível Sustentável de Aviação (SAF) certificado da Petrobras na Refinaria Duque de Caxias (REDUC); implementação do PLAN360 em 100% das unidades de produção do parque de refino; e a conclusão de testes na REDUC que confirmaram a viabilidade técnica da produção de SAF por coprocessamento, no contexto das iniciativas de biorrefino. A Petrobras alcançou outros resultados e entregas de destaque ao longo de 2025, tais como:

- a) A produção total de óleo e gás natural alcançou 2,99 milhões boed, resultado 2,8 p.p acima do limite superior da meta (+4%), representando um aumento de 11% em relação à produção de 2024;*
- b) Topo de produção dos FPSOs Marechal Duque de Caxias em Mero e Almirante Tamandaré em Búzios, e entrada em operação do FPSO Alexandre de Gusmão em Mero e da P-78 em Búzios;*
- c) Licença ambiental do Ibama para perfuração de poço exploratório na Margem Equatorial brasileira;*
- d) Aquisição de novas áreas, sendo dois blocos na Bacia de Campos (60% Bloco Jaspe, 100% Bloco Citrino), participação no bloco 4 (27,5%) em São Tomé e Príncipe, 10 blocos na Margem Equatorial e declaração de interesse em área exploratória na Costa do Marfim;*
- e) Em 2025, a companhia adicionou 1,7 Bi boe às reservas, alcançando uma relação reserva produção (R/P) de 12,5 anos;*
- f) Monetização das Reservas da Bacia de Solimões proveniente do polo de Urucu;*
- g) Cumprimento dos compromissos externos de Reinjeção em projetos de CCUS (85,9 milhões tCO₂ acumulados em 10 anos), Intensidade de GEE no E&P (14,7 kgCO₂e/boe) e Intensidade de emissões de metano no upstream (0,23 tCH₄/mil tHC).*
- h) Crescimento de 1,6% nas vendas de derivados no mercado interno, com fator de utilização do parque de 91%, excelente rendimento de 68% com derivados de alto valor agregado (diesel, gasolina e QAV) e participação de 70% do óleo do pré-sal na carga processada;*
- i) Recorde na exportação de petróleo com 765 mbpd no ano, refletindo a elevada eficiência logística no alívio de plataformas e o desenvolvimento contínuo de mercado com expansão da atuação no mercado global e novo contrato de fornecimento para estatal indiana;*
- j) Entrada no setor de geração solar por meio de uma Joint Venture com a Lightsource bp;*
- l) Mercado Livre de Gás Natural, com 6,6 MMm³/d de volume contratado na modalidade firme inflexível;*
- m)*

Aumento para 1.825 MW da disponibilidade de nossas usinas para o setor elétrico, com as contratações nos Leilões de Energia e Reserva de Capacidade, a partir da antecipação de vigência dos contratos das UTEs TermoRio e Ibirité; n) Obtenção da certificação ISO 55.001 (Gestão de Ativos) para todas as 13 usinas do nosso parque termelétrico, sendo os únicos ativos de geração termelétrica do país com a certificação; e, o) Investimentos de R\$457 milhões em projetos socioambientais de natureza voluntária (não relacionados ao cumprimento de obrigações legais), com destaque para a Iniciativa Autonomia e Renda, e os Editais do Floresta Viva e Restaura Amazônia. A carteira cresceu 40% em relação ao ano anterior, com o ingresso de 67 novos projetos. A companhia pauta sua busca por resultados na atenção total às pessoas, proteção do meio ambiente e segurança das operações. No que se refere ao cuidado com as pessoas, o resultado da Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) em 2025 foi de 0,71 acidentados/MHHER, valor 1,4% acima do limite de alerta (0,70) estabelecido para o ano. Além das ações já estabelecidas e consolidadas no sistema de gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) para prevenção de acidentes, medidas específicas vêm sendo implementadas, alinhadas às atividades e causas básicas mais frequentes. O resultado da Taxa de Acidentados Graves (TAG) em 2025 foi 0,012 acidentados/MHHER, tendo sido registradas cinco ocorrências graves, das quais três fatalidades. Em conformidade com o sistema de gestão de SMS, foram constituídas comissões de análise e aprendizagem para essas ocorrências, com a emissão de recomendações através de Alertas de SMS. Adicionalmente, houve ações de abrangência, como a revisão de norma interna Petrobras de movimentação de cargas. Permanecemos com o processo de melhoria contínua do sistema de gestão de SMS, de forma a alcançarmos resultados de excelência. No que se refere à sustentabilidade e preservação do meio ambiente, em 2025, o indicador de Volume de Óleo e Derivados Vazados para o Meio-Ambiente (VAZO) registrou um total de 3,01 m³, ficando 97% abaixo do limite de alerta de 108 m³ estabelecido para o ano, o que representa o melhor resultado da companhia em uma série histórica de 10 anos. A companhia superou sua meta

consolidada do Índice de Atendimento às Metas de Gases de Efeito Estufa (IAGEE), uma vez que as emissões ficaram abaixo dos respectivos limites de alerta estabelecidos para o ano tanto no E&P (resultado de 14,7 kgCO₂e/boe e limite de alerta de 15,0 kgCO₂e/boe), quanto no Refino (resultado de 36,7 kgCO₂e/CWT e limite de alerta de 36,8 kgCO₂e/CWT). Entre as ações implementadas, destacam-se, no segmento upstream, a otimização da operação de turbogeradores e operacionalização de FGRUs (Flaring Gas Recovery Units), unidades que recuperam parte da corrente de gás que seria direcionada para o flare, reintegrando-a ao processo. No Refino, sobressaem as ações voltadas para a eficiência energética e para a manutenção dos equipamentos, ambas essenciais para o aprimoramento da eficiência operacional. [Fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias]". -----*

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2026.

João Gonçalves Gabriel
Secretário-Geral da Petrobras